



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 13/2016

----- Aos oito dias do mês de julho do ano dois mil e dezasseis, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Candoso e Daniel Alexandre Pulquério Pinto . -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida por motivos pessoais e informou que o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo chegaria um pouco mais tarde.-----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata 11/2016 referente à reunião ordinária de 13 de junho . -----

----- Aprovada a ata nº 11/2016 por unanimidade dos presentes com direito a voto (4 votos a favor).-----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata 12/2016 referente à reunião ordinária de 20 de junho . -----

----- Aprovada a ata nº 12/2016 por unanimidade dos presentes com direito a voto (4 votos a favor).-----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Quinhentos e setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e seis euros e trinta e três cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e um mil, quatrocentos e trinta e dois euros e trinta e seis cêntimos.-----

----- (Entrou neste momento na sala de reuniões o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo)-----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- DESPACHO 36/2016 - APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO NO CONCELHO – LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE ZONAS CRÍTICAS – PROGRAMA OPERACIONAL DE SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS;---

----- PROJETO DE LEI QUE ESTABELECE O REGIME PARA REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS - AGENDAMENTO POTESTATIVO DO GRUPO PARLAMENTAR DO PCP – 30 DE JUNHO;-----

----- GRUPO PARLAMENTAR DO BLOCO DE ESQUERDA – PROJETO DE LEI Nº 272 – REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS;-----

----- GRUPO PARLAMENTAR “OS VERDES” – INTERVENÇÃO NO DEBATE SOBRE O REGIME PARA A REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS;-----

----- POSEUR 2014-2020 – PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS – AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO 12-2016-36.-----

----- VISITAS AGENDADAS ÀS SALINAS – MÊS DE JULHO -----

----- **(Entrou neste momento na sala de reuniões a Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo)**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos.-----

----- Deu ainda conhecimento, relativamente às questões da Saúde, que desde o dia quatro de julho se encontram três médicas no Centro de Saúde, são médicas especialistas que estão aptas a exercer as suas funções sem restrições, sendo uma situação provisória tendo em conta que decorre um concurso e só com a sua conclusão é que ficam definidos os profissionais em cada centro de saúde. Informou ainda que para o ACES Lezíria foram abertas dez vagas tendo sido decidido a afetação de três dessas vagas para Rio Maior e os médicos que estão neste momento colocados aguardam os resultados desse concurso, ficando ou não conforme as notas que venham a obter. Independentemente desta situação, as três vagas, em princípio, serão para manter em Rio Maior.-----

----- Informou também que Rio Maior faz parte de um projeto piloto de Saúde Oral que integra catorze Centros de Saúde do País dirigido nesta primeira fase a utentes inscritos nos Centros de Saúde com determinadas patologias, nomeadamente transplantados, diabéticos, entre outras situações, projeto este que lhe foi apresentado numa reunião na Comunidade Intermunicipal, com o Conselho Diretivo da ARSLVT, com a Diretora do ACES e o Diretor do Conselho de Administração do Hospital de Santarém. Também lhe foi transmitido que irá ser presente ao Plenário do Conselho Local de Ação Social do Concelho de Rio Maior, o processo que se prende com um conjunto de obras que irão ser feitas no Centro de Saúde, promovidas pela ARSLVT, e que irão ocorrer no biénio dois mil e dezasseis/dois mil e dezassete.-----

----- Referiu ainda que neste momento existem sete mil quatrocentos e sessenta e três utentes inscritos sem médico de família, antes da distribuição dos ficheiros aos três médicos que chegaram e como cada médico irá receber um ficheiro de mil oitocentos e cinquenta utentes, haverá um total de cinco mil, quinhentos e cinquenta utentes que ficarão com médico de família.-----

----- De referir que, uma destas médicas como recebeu o ficheiro do posto de saúde de São João da Ribeira (mil e quatrocentos utentes), vai assegurar o atendimento quase diário em São João da Ribeira, mas também atenderá em Rio Maior os restantes utentes do seu ficheiro, cerca de quatrocentos e cinquenta.-----

----- Para terminar, disse que, apesar de tudo, se fica ainda com mil novecentos e treze utentes sem acesso a médico de família, mas lembrando o cenário existente há dois anos, poder-se-á dizer que se está no bom caminho para resolver este problema. Acrescentou que se vai continuar a contar com os médicos cubanos que estão de serviço no Centro de Saúde Rio Maior, por via da empresa prestadora de serviços.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Sobre os assuntos para conhecimento ressaltou a importância de ter baixado á Comissão da Especialidade os vários projetos sobre a reposição das Freguesias e disse que tudo o que foi retirado deve ser devolvido de acordo com a vontade dos autarcas de então e com os autarcas de agora. Disse também que, as freguesias, com o modelo que existe, pois já fez cem anos no passado dia vinte e três, que a Primeira República distribuiu as freguesias paroquiais para freguesias civis, lembrando a importância que isso teve para o País. Recordou também que em Rio Maior se perdeu oito freguesias, aglutinadas para quatro, considerando que se houver disposição dos autarcas, no próximo ato eleitoral, serão repostas as freguesias, se for também essa a vontade das populações.-----

----- Disse que continua a pensar que quem espera faz acontecer, e, ao contrário do que muitos dizem e criticam, é preciso sempre haver alguém “que acabe por dizer que não” como diz Manuel Alegre, sendo as freguesias um desses casos, Disse ainda ter muitas dúvidas quanto ao sucesso dessa iniciativa e sobre o método usado, pois volvidos três anos, há muita gente descontente, o que não significa que não haja gente contente, o que é preciso respeitar, daí o projeto do PCP ter isso consagrado.-----

----- Ainda no uso da palavra e quanto ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, opinou ser de extrema importância no que respeita ao saneamento doméstico e pluvial ao fecho de malha e às ligações, salientando que ainda existem muitas pessoas sem saneamento básico, alertando para a necessidade

de encontrar, nos diversos planos e projetos, a possibilidade da sua concretização em Estrada das Caroleiras, Quintinos, Casais dos Pegos e outros locais que atualmente estão na malha urbana, pois num desses lugares vivem mais de duzentas pessoas, frisando a necessidade de se fechar o saneamento básico em definitivo na freguesia de Asseiceira, que é a freguesia que mais aumenta para além da cidade, vendo com muito agrado o aproveitamento dos Fundos Comunitários para resolução destas prioridades que estão nos direitos básicos dos munícipes.-----

----- Continuou a intervenção questionando o que está a ser feito como prevenção no combate aos fogos florestais.-----

----- Terminou a intervenção reportando-se às questões de Saúde e disse que vale a pena lutar, cada um ao seu nível, os que lutam pelas instituições e os que tudo fazem para poderem ver os seus direitos consagrados e sobre esta matéria opinou que ainda falta consagrar aquilo que está aprovado há oito anos, a Unidade de Saúde Familiar dos Moinhos, que vem consagrar um direito dos munícipes de Rio Maior têm que é o direito à Saúde. Disse que via com muito bons olhos que Rio Maior possa rapidamente, não só pela exigência do Governo do PS cujo programa eleitoral referia que todos os Portugueses iriam ter médico e enfermeiro de Saúde, e como o direito à Saúde deve ser consagrado, deve ser exigido e proposto um médico permanente na extensão de saúde de Alcobertas e de São João da Ribeira, já que ao longo deste tempo diversos serviços públicos foram encerrados não só no concelho de Rio Maior.--

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por solicitar á Senhora Presidente cópia da informação dada sobre o Setor da Saúde, salientando a importância deste assunto, considerando tratar-se de uma área que deve merecer uma atenção extrema da parte de todos e para que todos estejam devidamente informados, possam dar o seu contributo e fazer valer as suas opiniões em momentos próprios, fora deste fórum, devem ter informação atualizada e mais rigorosa para fazer valer as suas opiniões. Saudou a informação transmitida pela Senhora Presidente e opinou serem sinais positivos de que se vão resolvendo as situações prementes.-----

----- Relativamente aos assuntos para conhecimento congratulou-se com os pontos relacionados com o saneamento e o abastecimento de água que incluem a questão das ligações críticas que estão a ser resolvidas, tratando-se de um assunto estratégico e importante para salvaguarda do interesse público, um aspeto que considerava fundamental. Disse esperar que estas candidaturas ao POSEUR se concretizem rapidamente tendo em vista a boa gestão dos recursos e a resolução de um assunto que tem sido falado, sistematicamente, nas reuniões de Câmara, ou seja a resolução

das perdas de água, havendo que dar o exemplo de boa gestão dos recursos que são públicos, congratulando-se com as informações prestadas.-----

----- Sobre as freguesias e a reforma de dois mil e treze protagonizada por Miguel Relvas, referiu que só vinte e cinco por cento das freguesias agregadas é que consideram que houve ganhos de eficiência, de eficácia e de serviços, enquanto os outros setenta e cinco por cento, consideram que não houve ganhos, e, em alguns casos, consideram mesmo que piorou consideravelmente. -----

----- Disse ainda que este assunto pode merecer da parte do Governo intervenções pontuais e analisadas caso a caso e opinou que não fará sentido, avançar com uma reforma de âmbito nacional. Disse também que, caso o processo avance, deve ser feito com tempo, devidamente ponderado, com maturidade democrática, ouvindo as pessoas e os autarcas locais, questionando se ainda se estariam a tempo, até ao próximo ato eleitoral autárquico de avançar com o processo. Reforçou mais uma vez que nas situações emergentes se deve atuar, nas outras situações deve ser avaliado com mais calma e ponderação.-----

----- Continuou a intervenção saudando a reportagem que passou na Sporting TV, opinando ser um motivo de orgulho para todos, que um canal desportivo de âmbito nacional e com repercussões várias, possa apresentar uma hora de televisão em que retrata muito bem as boas infraestruturas e equipamentos que Rio Maior tem na área do desporto, divulgando ainda aspetos da cultura, do turismo e também da gastronomia local, considerando da maior importância a recolha daquelas imagens, pois há que preservar também o património imaterial, nomeadamente o fílmico e audiovisual, sendo importante que a Câmara Municipal tenha aquele recurso disponível para assim poder dinamizar esse processo permanente de gestão dos recursos audiovisuais que espelha bem a importância de Rio Maior no panorama Nacional, ao nível das infraestruturas desportivas, solicitando que possa haver esse cuidado da parte do município ou da Desmor que tem ali uma participação muito direta.-----

----- Ainda no uso da palavra reportou-se ao centenário da Mina do Espadanal e referiu que apreciava muito estas efemérides que estão relacionadas com a vida coletiva e com a história de Rio Maior que teve um passado ligado á Mina, passado esse que deve ser respeitado, honrado e valorizado, naquilo que é o simbólico, o imaterial e as relações com as pessoas, mas também valorizando aquilo que é o património edificado. Em Rio Maior, há uma ideia de futuro que alguém um dia concretizará, nomeadamente a recuperação do património mineiro, esperando que, isso aconteça rapidamente e se saiba unir esforços e convocar pessoas e investidores para que aquele património possa ser recuperado e, tal como acontece com outros

investimentos que estão a avançar, nomeadamente a “Frente Ribeirinha”, existem outros recursos patrimoniais no concelho e na cidade que devem merecer uma atenção permanente no sentido da sua requalificação, sendo o Complexo Mineiro do Espadanal um deles, esperando que, a propósito do seu centenário, se possa tentar apontar caminhos e estratégias para o futuro daquele edifício.-----

----- Seguidamente referiu que a FRIMOR se aproxima rapidamente, desejando que a sua próxima edição seja um sucesso, que possa existir inovação e diferenciação neste evento, naquilo que também é uma preocupação permanente da Câmara Municipal, de apresentar este evento numa lógica concorrencial e competitiva com outros municípios e que possa gerar maior valor, mais negócio, fraternidade e convívio para Rio Maior e que possa ser, uma vez mais, um grande momento de encontro social, académico e educacional, esperando que haja inovação e diferenciação.-----

----- Sobre os Jogos Olímpicos do Rio referiu que o enchia de orgulho que o Comité Olímpico de Portugal lhe tivesse dirigido um convite para integrar uma comitiva de âmbito nacional, quando poucos autarcas estarão convidados, congratulando-se com a presença de Rio Maior, como tem sido prática em outras edições dos Jogos Olímpicos desejando que se possa aproveitar essa presença para capitalizar novas relações e novos negócios no sentido de fomentar e divulgar Rio Maior enquanto cidade do desporto, cidade olímpica, com a respetiva divulgação do complexo desportivo, salientando o número de estrangeiros que o frequentam, nomeadamente russos e argentinos, entre outros, sendo gratificante que um município, com cerca de vinte mil habitantes, consiga através do seu complexo desportivo, captar estes fluxos internacionais, o que na sua opinião era uma realidade fantástica e espera que esta viagem da Senhora Presidente contribua para se continuar a desenvolver esta estratégia de desenvolvimento, considerando que se trata de um dos maiores eventos públicos na área do desporto e nesse sentido questionou se já havia alguma estratégia pensada para Tóquio 2020.-----

----- Terminou a intervenção referindo-se a uma notícia que lera num jornal de âmbito nacional sobre um movimento de sensibilização do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas no sentido de haver regulação das práticas associadas às praxes académicas, pois como se sabe, ao longo dos anos tem havido maus resultados devido aos excessos praticados pelos jovens nas universidades, e, embora em Rio Maior tudo tenha corrido globalmente alertava o município para que, no próximo ano letivo, as praxes académicas possam decorrer com toda a normalidade, com civismo e respeito e que as mesmas possam ser integradoras, sugerindo que talvez a Câmara Municipal tivesse uma palavra a dizer junto das Associações de Estudantes, das Direções das Escolas, tendo em vista um conjunto de atividades que

poderão ser desenvolvidas junto dos novos alunos quer sejam da Escola Superior de Desporto, quer sejam da Escola Profissional e que os mesmos possam desenvolver atividades de enriquecimento cultural e paisagístico, no sentido de aprofundarem os seus conhecimentos sobre Rio Maior, opinando que alguém que está em Rio Maior durante alguns anos a estudar, será Riomaioense para sempre, daí que se deva capitalizar cada vez mais todos aqueles que passam por Rio Maior e o momento do acolhimento deveria ser logo para desenvolver essa estratégia de envolvimento dos jovens e de lhes transmitir aquilo que é a cultura e o património de Rio Maior, tornando esse momento uma oportunidade de integrar os novos alunos.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou por informar o Vereador Augusto Figueiredo que no âmbito da prevenção de incêndios, toda esta época tem sido preparada como nos anos anteriores, recordando os bons resultados alcançados. Referiu tratar-se de uma preparação em termos distritais com o CDOS referindo que atualmente toda a coordenação da Proteção Civil é uma Coordenação Distrital e em casos mais graves até a nível Nacional. Lembrou que nos últimos anos os resultados obtidos foram excelentes e em casos mais graves como aconteceu no ano anterior em Alcobertas, com os meios colocados à disposição, conseguindo-se que as áreas ardidas fossem mínimas e dado o contexto em que estavam inseridos os incêndios, se não houvesse este combate tão eficaz com a ajuda dos meios aéreos poderia ter sido dramático.-----

----- Disse ainda que o período crítico começou a um de julho e vai até trinta de setembro, havendo este ano uma inovação proposta pela Câmara Municipal de Rio Maior, nomeadamente haver “*briefing’s*” quinzenais, ou seja, quinzenalmente far-se-á o ponto da situação, analisando tudo o que aconteceu nesse período e perspetivando-se de imediato os quinze dias seguintes. Para fazer este ponto da situação são sempre convidados três Presidentes de Junta e informou que o último se realizou em São João da Ribeira, pois em caso de emergência, o Presidente da Junta da respetiva área será convidado a acompanhar os trabalhos.-----

----- Acrescentou que o sucesso no combate a incêndios vive muito do combate que é feito nos momentos iniciais, estando previsto para este ano, em termos distrais, que ao sair a primeira equipa de intervenção, sempre que esteja disponível, sairá de imediato o helicóptero de apoio, sendo este um sinal de que a Proteção Civil está verdadeiramente empenhada em combater o incêndio, no primeiro momento, que é o momento mais propício ao seu combate, referindo também que, quando se recebe o telefonema não é possível saber de imediato qual a gravidade da situação. Disse também, que apesar de tudo devidamente preparado, envolvendo a Proteção Civil da

Câmara Municipal, a GNR, Bombeiros e Presidentes de Junta, em termos de incêndios, poderá sempre surgir algo que altere a programação feita.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por se referir ao aniversário do “13 de julho” não esquecendo tudo aquilo que trouxe de bom e de mau, mas em democracia é mesmo assim. Opinou que o “13 de julho” para o concelho e para Rio Maior, marcou o País. Recordou que na altura estava em Rio Maior, embora já estivesse a estudar fora, e fora um dia extremamente atípico, em que de um lado estariam os “bons”, e do outro “os maus”, referindo que a democracia na sua opinião é que ganhou e todos os portugueses estão de parabéns, pois o citado acontecimento com todas as coisas boas e más que teve, valeu a pena e assim todos têm liberdade para opinar e a melhor prova disso é o atual Executivo ser composto por várias forças políticas, revelando também que a democracia no País funcionou.-----

----- Continuou a intervenção congratulando-se, enquanto autarca, pelas recuperações que foram feitas no escasso património concelhio, nomeadamente na Anta de Alcobertas e na Torre Mourisca de São João da Ribeira, felicitando as Juntas de Freguesia pelo empenhamento que tiveram, assim como a respetiva Diocese.-----

----- Ainda no uso da palavra saudou a Associação Cultural do Concelho de Rio Maior, pelo 1º Encontro de Coros realizado na Igreja da Misericórdia, congratulando-se com o trabalho desenvolvido e também porque após uma série de anos de interregno, surgia agora com uma nova dinâmica, algo com que o sensibilizava dado que fora seu Presidente durante alguns anos.-----

----- Quanto às comemorações do centenário da EICEL no dia vinte e três de junho, felicitou a iniciativa e referiu a disponibilidade da Autarquia para apoiar as comemorações, pois este aniversário marcou positivamente, a nível social e económico, o concelho de Rio Maior. Ainda sobre este assunto e quanto à Mina do Espadanal informou o Vereador Daniel Pinto que dentro das candidaturas já aprovadas do PEDU, uma delas será para um estacionamento na parte de trás do Centro Escolar, sendo a perspetiva que toda a zona envolvente da Mina do Espadanal irá ser vedada, para salvaguardar aquilo que, por incrível que pareça, é património privado do município de Rio Maior, e a Senhora Presidente também já disse que o município irá envidar todos os esforços para que se avance com a classificação daquele património, sendo a sua vedação um primeiro passo.-----

----- Relativamente ao Clube do Mato referiu o importante trabalho desenvolvido ao longo dos seus dezoito anos de existência, na divulgação do património/natureza, do concelho.-----

----- Também se congratulou com a inauguração das novas piscinas e felicitou a Desmor, na pessoa da Senhora Presidente e do Vereador Lopes Candoso, pelo excelente trabalho desenvolvido e pelo êxito que as mesmas têm alcançado, opinando que fazia falta um espaço daqueles no concelho de Rio Maior.-----

----- No que respeita ao Plano de Pormenor das Salinas informou que os Termos de Referência já foram aprovados pela Câmara e publicados em Diário da República, alertando que o prazo para apresentação de sugestões está a decorrer, nos termos da legislação em vigor.-----

----- Sobre o Ciclo Urbano da Água informou que as candidaturas relativas às questões da água totalizam cerca de oitocentos e vinte e quatro mil euros e no que respeita ao saneamento totalizam cerca de quinhentos e trinta e seis mil euros. Informou ainda que, independentemente das candidaturas serem aprovadas ou não, há duas obras já adjudicadas, uma no valor setenta e cinco mil euros, relativa à Telegestão e Telemetria da parte Norte do concelho e outra relativa a Perdas de Água no depósito do Centro de Saúde, de cerca de cento e cinquenta mil euros, aguardando-se a aprovação das restantes candidaturas, embora os projetos já estejam concluídos, dando o exemplo do projeto base para a diminuição de perdas de água na zona piloto do Via-Vai que quando a candidatura for aprovada os serviços estão em condições de abrir o concurso.-----

----- Sobre o processo de Reposição das Freguesias opinou que as Uniões de Freguesia que sintam que as coisas não estão a correr bem, essas sim deverão manifestar-se, considerando que não se pode impor a contra-reforma.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Relativamente à reposição das freguesias esclareceu que o Projeto de Lei apresentado coloca como questão essencial o respeito pela vontade dos Autarcas. ----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Começou por recordar todo o processo de agregação de freguesias no Concelho de Rio Maior, bem como tudo o que aconteceu a nível nacional, referindo que não fora um processo pacífico. Disse que quem tem o poder para decidir deve fazê-lo nas situações mais críticas e ainda antes do próximo ato eleitoral, mas também não deverá ser feito de uma forma acelerada, considerando que as críticas na época foram precisamente pelo facto dessa reforma não ter envolvido os Autarcas e as populações. Disse também que iria aguardar a aprovação do Projeto-Lei e só depois o Executivo tomará as medidas que entender por bem e que forem do interesse do concelho de Rio Maior.-----

----- Sobre a reportagem que passou na Sporting TV informou que não tivera oportunidade de ver, mas já lhe tinham comunicado que fora excelente a divulgação

feita do concelho de Rio Maior e das suas infraestruturas.-----

----- Quanto ao convite que lhe foi endereçado para integrar a Comitativa do Comité Olímpico de Portugal para os Jogos Olímpicos referiu que via o mesmo como uma forma de reconhecimento do trabalho que é feito neste concelho e do contributo que é dado para o desporto nacional com a preparação de atletas que Rio Maior tem e que também irão estar presentes, referindo ainda que também via o convite numa lógica de poder estar com aqueles que definem estratégias.-----

Informou que a comitativa vai ser integrada por um grande número de Presidentes das várias Federações Portuguesas e acreditava que iriam ter disponibilidade para poder acertar e falar sobre estas matérias, havendo sempre a possibilidade de continuar a promover o Centro de Estágios e Formação Desportiva de Rio Maior, assim como todo o concelho. -----

----- No que respeita a Tóquio 2020, pensa que esse ciclo também já está a ser preparado.-----

----- Sobre as praxes académicas opinou que a Comissão de Praxes da Escola Superior de Desporto adotou uma prática extremamente interessante, ou seja a apresentação que fazem às várias Instituições do concelho, nomeadamente à Câmara Municipal num primeiro momento de receção aos “caloiros”, mas, apesar disso, considerava que ainda poderia haver um maior envolvimento na vida académica e social do concelho, embora pense que isso já acontece, pois já são visíveis um conjunto de atividades de caráter social, nomeadamente, por parte da Associação de Estudantes, da Comissão de Praxes e das Tunas, envolvendo Instituições locais, em que uma parte da receita dos festivais que organizam, reverte para as diferentes Instituições. Disse ainda que o Executivo sempre os tem apoiado nas diversas atividades, deixando-lhes sempre uma mensagem e apelando á sua participação na vida social do concelho.-----

----- Relativamente a todo o trabalho que tem sido desenvolvido na prevenção dos incêndios florestais, recordou que foi no concelho de Rio Maior que foi apresentado o “Dispositivo Distrital de Combate a Incêndios” preparado para esta época crítica e de acordo com a informação dada pelo Vereador Lopes Candoso, referiu que também a cada momento dispõem de informação sobre o ponto da situação não só a nível concelhio, mas também distrital.-----

----- Terminou a intervenção congratulando-se com a passagem de Portugal á fase final do Campeonato Europeu e disse que gostaria de proporcionar aos riomaiorenses um momento coletivo para se assistir ao jogo, situação que não estava a ser fácil, pois os écrans gigantes já estão esgotados e os valores de aluguer têm vindo a disparar, estando ainda, assim, a preparar uma alternativa, a qual será comunicada

oportunamente.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Solicitou o uso da palavra para manifestar “o seu repúdio” relativamente ao elogio do “13 de Julho”, pois fora daqueles que, não estando cá na época, fazia parte de um coletivo, e Rio Maior fica na História por coisas muito mais brilhantes. O “13 de Julho” foi o dia em que foram assaltadas, destruídas e queimadas as sedes da Frente Socialista Popular e do PCP, referindo que, se há quem sublinhe isso, “nós repudiamos” e aconselhava que atualizassem as suas memórias, pela leitura da História de Investigação, recomendando uma tese de mestrado sobre o que foi o embuste do “13 de Julho” em Rio Maior.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Solicitou o uso da palavra referindo que apenas dissera aquilo que pensava, era solidário e assumia o que dissera, reafirmando mais uma vez que estava extremamente feliz por ter acontecido em Rio Maior e por ter havido “13 de Julho”, porque se assim não fosse, provavelmente não estariam ali reunidos. -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO Nº 35/2016, 28 DE JUNHO – REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO E PLUVIAL NA CIDADE – LOTE 1 – EXECUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DOMÉSTICOS DA ZONA INDUSTRIAL E LOTE 2 – FECHO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICO E PLUVIAL NA CIDADE** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho n.º 35/2016, de 28 de junho, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo qual se aprovou o projeto de Remodelação e Ampliação da Rede de Saneamento Doméstico e Pluvial na Cidade – lote 1 – Execução da Rede de Esgotos domésticos da Zona Industrial – no valor de 430.304,10€ e o projeto de Remodelação e Ampliação da rede de Saneamento Doméstico e Pluvial na Cidade – Lote 2 – Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais Doméstico e Pluvial na Cidade - no valor de 40.147,91€ e a submissão da Candidatura única da Câmara Municipal de Rio Maior ao Concurso de âmbito nacional ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos, nos termos do aviso do concurso. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO Nº 37/2016, DE 30 DE JUNHO – APROVAÇÃO DO PROJETO BASE PARA A**

DIMINUIÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA NA ZONA PILOTO DE VIA-VAI E SUBMISSÃO DA CANDIDATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR AO CONCURSO PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho n.º 37/2016, de 30 de junho, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pelo qual se aprovou o projeto base para a “Diminuição de perdas de água na zona piloto de Via-Vai, automação, monitorização e controlo” cujo valor máximo de investimento não ultrapasse o montante de 600.000,00€ e a submissão da Candidatura da Câmara Municipal de Rio Maior ao Concurso de âmbito nacional ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos, nos termos do aviso do concurso.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Referiu que não lhe fora presente, tal como solicitado, as propostas de deliberação que devem fazer parte do conteúdo da reunião.-----

----- Congratulou-se com o teor dos Despachos apresentados, com tudo o que tem a ver com a preservação da água, do ambiente e de tudo o que tenha a ver com a qualidade de vida das populações era sempre bem vindo, mesmo sendo tardiamente. Referiu que, provavelmente outro tipo de gestão teria optado por outra opção, mas opinou que este era o caminho que tinha de ser seguido, não só para dentro da cidade e zona industrial apesar de serem dois núcleos que considerava importantes, referindo que as potencialidades devem ser aproveitadas ao máximo nesta última oportunidade que é dada pelos apoios comunitários.-----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Congratulou-se com a informação apresentada e com este investimento que se perspetiva para a melhoria da qualidade de vida e da gestão dos recursos públicos que a Câmara deve salvaguardar e bem gerir. Questionou se a Câmara já tinha uma quantificação do montante total do investimento necessário no âmbito do Ciclo Urbano da Água.-----

----- VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA -----

----- Informou que o montante total de candidaturas apresentadas no âmbito do Ciclo Urbano da Água e do Saneamento totalizam cerca de um milhão e quatrocentos mil euros. Recordou que era a segunda vez que abriam candidaturas nesta área, e que os montantes são escassos. Referiu também o elevado número de candidaturas apresentadas a nível nacional, dizendo também que se voltar a abrir qualquer hipótese de candidatura a Câmara irá sempre apresentar candidaturas, considerando que tem

mais projetos previstos, tais como o saneamento para Alcobertas, Bairradas e zona envolvente, salientando que não pode ser esquecido que são cerca de setenta milhões de euros, para trezentos e oito municípios.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO II – RETIFICAÇÃO DE FATURA DE ÁGUA E PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES, DEVIDO A RUTURA, EM NOME DE RITA YASMINA ORTET SILVA DELGADO SIMÕES – PROCESSAMENTO DE ABRIL/2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a retificação da fatura do processamento de Abril/2016 nos termos propostos na informação, e autorizar o pagamento da mesma em duas prestações.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III – RETIFICAÇÃO DE FATURA DE ÁGUA E PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES, DEVIDO A RUTURA, EM NOME DE ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO CARREIRA PERALTA – PROCESSAMENTO DE ABRIL/2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a retificação da fatura do processamento de Abril/2016 nos termos propostos na informação, e autorizar o pagamento da mesma em duas prestações.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV – ADITAMENTO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – ANO LETIVO 2015/2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o Aditamento ao Acordo de Cooperação para a Educação Pré-escolar para o Ano Letivo 2015/2016, conforme informação emitida.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO V – EMPREITADA: CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE RODOVIÁRIA MUNICIPAL – 4ª FASE – LOTE 4 – BENEFICIAÇÃO – CM 1305 – LIGAÇÃO CASAIS SILVA – LIMITE DO CONCELHO – LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a liberação parcial da caução (30%), prestada pela empresa "Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A.", no âmbito do contrato de empreitada identificada em assunto, nos termos da informação e respetivos despachos.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocado a votação a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO VI – EMPREITADA: CONSTRUÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – BENEFICIAÇÃO DO TROÇO EN1 – ENTRE ROTUNDA DA AV. DE PORTUGAL, ALTO DA SERRA – IC2 – PROCESSO Nº 121/2010/DCC – RECEÇÃO DEFINITIVA – LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO** ---

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a liberação total da caução prestada pela empresa "Matos & Neves, Lda", no âmbito do contrato de empreitada identificada em assunto e nos termos da informação e respetivos despachos.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocado a votação a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.----

----- **PONTO VII – PROPOSTA DE APOIO PARA FUNCIONAMENTO DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES (OTL) INCLUSIVO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é atribuir um apoio financeiro à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, no valor de 400.80€, nos termos expostos na informação emitida.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VIII – PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO PARA FUNCIONAMENTO DO PROJETO “ESCOLA DE VERÃO” PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARINHAS DO SAL – CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é atribuir um apoio financeiro à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal, no valor de 341.60€, nos termos expostos

na informação emitida.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que estes pontos eram um bom exemplo de que as parcerias podem dar resposta com qualidade a novas necessidades, realçando o facto da psicóloga da Câmara Municipal, a Marta Flor, fazer o acompanhamento nestes casos de especialização, um ótimo princípio que se devia alargar a outras áreas. Sendo de ressaltar que estes técnicos municipais, com autorização da hierarquia, se disponibilizem a serem técnicos de acompanhamento no terreno, para casos especiais, algo que podia também ser incluído nos protocolos com as Juntas de Freguesia na perspetiva de poderem ter, nas freguesias, recursos humanos e quantifica-los, porque muito mais do que por vezes o dinheiro, é preciso pessoas e a Câmara Municipal está a dar um primeiro passo que espera que prolifere.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse que esta competência não é da Câmara, pois se o fosse e considerando os valores que estão em causa, nem sequer seria objeto de deliberação, estaria no âmbito das suas competências. Disse também que o Executivo entendera apoiar estas iniciativas neste primeiro ano, sabendo que nos anos futuros poderá ser trabalhado de uma forma ainda mais articulada, com maior envolvimento e talvez por mais tempo.----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IX – CERTIFICAR ÁREA DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO DE PRÉDIO SITO EM ANDESINHA OU CONDEZINHA, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ENOPORT – PRODUÇÃO DE BEBIDAS, S.A. – PROCESSO Nº 279/2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer dos serviços, que do prédio rústico, sito em Andesinha ou Condezinha, Freguesia e Concelho de Rio Maior, inscrito na matriz sob o artigo 104º da secção AT (Parte), foi cedido para o domínio público a área de 5.387 m2 com destino a arruamentos, estacionamento, passeios e zona ajardinada.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO X – VISTORIA DE SALUBRIDADE NA RUA MANUEL SEQUEIRA NOBRE, Nº 4, EM ASSENTIZ – EM NOME DE UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARMELEIRA E ASSENTIZ – PROCESSO Nº 05/2004** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, notificar a proprietária do

prédio sito em Rua Manuel Sequeira Nobre nº 4 em Assentiz, para no prazo de 60 dias proceder ao isolamento/impermeabilização/reboco das empenas e efetuar a vedação do prédio através de um muro/parede em alvenaria rebocada e pintada, preferencialmente com a colocação de vão de porta de acesso ao interior, para manutenção e limpeza.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XI – RECEÇÃO DEFINITIVA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM VALE DAS COLMEIAS, FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO, EM NOME DE CARVALHO & GASPAR, CONSTRUÇÕES E IMOBILIÁRIA - PROCESSO Nº 05/2005** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao Auto de Vistoria e parecer emitidos, receber definitivamente as obras de urbanização e proceder à libertação do remanescente da caução no valor de sete mil oitocentos e trinta e quatro euros e sessenta e nove cêntimos (7.834,69 €), correspondente à garantia bancária n.º 2010.01919.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO XII – RECEÇÃO DEFINITIVA, COM LIBERTAÇÃO DO REMANESCENTE DA CAUÇÃO, EM S. JOÃO DA RIBEIRA – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S. JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE S.JOÃO, EM NOME DE AIDA MARIA ZAMBUJO CORREIA BEAUMONT - PROCESSO Nº 02/2003** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao Auto de Vistoria e parecer emitidos, receber definitivamente as obras de urbanização e proceder à libertação do remanescente da caução no valor de cinquenta mil e vinte seis euros e noventa e cinco cêntimos (50.026,95 €), correspondente à garantia bancária n.º 0696 000248 982 0019.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XIII – ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO SOCIAL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIO MAIOR – INÍCIO DE PROCEDIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação

do GJCP e de acordo com o disposto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, iniciar o procedimento para elaboração do Projeto de Regulamento Social dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior e publicitar a decisão no sítio da Internet do Município. Mais deliberou, delegar no Dirigente do Gabinete Jurídico e Contratação Pública a direção do procedimento nos termos do artigo 55º do citado Código, o qual, por sua vez, pode encarregar inferior hierárquico seu para realização de diligências instrutórias específicas.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para se congratular com a proposta apresentada, esperando que o Regulamento sirva para a discriminação positiva dos Bombeiros, pois todos sabem que em volta dos Bombeiros muitas vezes existem *lobbies*, mas o trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Rio Maior exige da parte dos autarcas não só o reconhecimento verbal, mas também factual, nomeadamente naquilo a que o município pode colocar como benefício social. Disse estar disponível para sugerir algumas das medidas que lhe têm sido requeridas, o que faria em tempo oportuno.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Sobre esta matéria referiu que a proposta apresentada enquadrava-se no cumprimento da Lei, pois anteriormente não era necessário a Câmara deliberar sobre o início dos procedimentos para elaborar um Regulamento. Disse ainda que o Regulamento Social do Bombeiro é uma aspiração dos Bombeiros de Rio Maior e também da Câmara Municipal, considerando o trabalho que fazem a favor da comunidade. Um trabalho ímpar que tem de ser reconhecido por todos, havendo muitas maneiras de o reconhecer e através deste Regulamento, será uma das maneiras de reconhecer esse trabalho abnegado que fazem em prol da comunidade e do bem comum, com prejuízo das suas famílias. Disse também esperar que o mesmo tenha o apoio de toda a Câmara quando for sujeito a deliberação. Informou ainda que o citado Regulamento está a ser conversado com a Direção dos Bombeiros, pois deve ser o mais consensual possível e dentro de um curto espaço de tempo será apresentada a proposta para que a Câmara se pronuncie sobre a mesma.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Subscreeveu as palavras proferidas sobre esta matéria e opinou que os Bombeiros por tudo aquilo que fazem, devem ter um Regulamento que lhes dê alguma proteção social, recordando que houve muitas reuniões ao longo dos anos entre os vários Executivos e as várias Direções dos Bombeiros e congratulava-se que se caminhasse para a reta final de todo este processo. Disse ainda que, se os Bombeiros são muito importantes, não pode ser esquecido que há outras entidades que também

prestam serviço público a título gracioso, nomeadamente a Cruz Vermelha, entre outras.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XIV – ATIVIDADE MAIOR MÉRITO – UNIVERSIDADE DE VERÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a despesa relativa à Iniciativa Maior Mérito- Universidade de Verão 2016, considerando a informação emitida.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que iria manter a mesma postura relativamente a esta matéria e tal como tinha dito aquando da sua discussão, pois este “Maior Mérito” é a forma que as Universidades tentaram encontrar para realimentar as suas dificuldades económicas e financeiras, pois pode gostar-se muito das Universidades de Verão, que têm a conotação que todos sabiam, mas considerava que não competia à autarquia realimentar financeiramente as Universidades, contudo as expectativas estão criadas e devem ser mantidas, mas opinou de que há outras iniciativas de Maior Mérito que podiam ser tomadas, em vez de dar às Universidades cento e setenta e cinco euros por cada aluno.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por felicitar a Senhora Presidente da Câmara pelas novidades apresentadas relativamente ao Setor da Saúde, pois foi sempre a grande mentora, defensora e lutadora para resolver as questões da Saúde no concelho de Rio Maior. --

----- Sobre o ponto em discussão disse que se a Universidade recebe cento e setenta e cinco euros por cada aluno e os alunos do Ensino Secundário beneficiam de uma semana de estadia numa Universidade com uma oferta diversificada de diferentes cursos, com estadia e alimentação. Lembrou que está a decorrer esta semana a Universidade de Verão da Universidade do Porto, a mais concorrida do País, com quatro mil inscrições de alunos do Ensino Secundário, questionando se seriam estas quatro mil famílias e as respetivas Autarquias que estão a “alimentar” estas Universidades. Disse também que no ano passado, trinta e cinco autarquias alimentaram a Universidade de Coimbra com esta iniciativa. Salientou que também é desta experiência e destas iniciativas que as instituições devem viver, não esperando sempre pelos fundos estatais, pois também têm obrigação de reinventar modos de financiamento.-----

----- Colocado a votação a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JULHO DE 2016

uma abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e trinta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____